

Queda nos níveis plasmáticos de serotonina diminui limiar de tolerância à dor induzida por estimulação térmica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Por meio de um estudo aleatório duplo-cego, pesquisadores da Universidade de Manchester avaliaram o limiar de dor e a tolerância à estimulação térmica em sujeitos saudáveis submetidos a uma dieta sem o precursor metabólico da serotonina, o aminoácido triptofano. Os resultados mostraram uma correlação entre a redução dos níveis de tolerância à dor induzida por estímulo térmico e a redução plasmática do triptofano, a qual foi interpretada pelos autores como sendo uma evidência direta do papel da serotonina no processamento da dor. -
Resumo 284 (PGBDN) Autores e procedência do estudo: Y. Boyle(1), I. Anderson(3), G. Barrett(4), W. El-Deredy(2), A. Watson(1), D.E. Bentley(1), A.K.P. Jones(1) - (1) Division of Medicine and Neuroscience, University of Manchester; (2) School of Psychology, University of Manchester; (3) Neuroscience and Psychiatry Unit, University of Manchester; (4) Defence Science and Technology Laboratory, UK.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/queda-nos-niveis-plasmaticos-de-serotonina-diminui-limiar-de-tolerancia-a-dor-induzida-por-estimulacao-termica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.